

## PESQUISAS RECENTES SOBRE O CAFÉ

Realizou-se, de 26 a 29 de setembro de 2000, em Poços de Caldas (MG), o primeiro Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil, promovido pela Embrapa Café. Resumos expandidos dos trabalhos aí apresentados foram editados recentemente em dois grossos volumes, com um total de 1490 páginas, de enorme interesse agrônomo.

De uns anos para cá a posição predominante do Estado de S. Paulo na produção de café decaiu muito. Hoje somos superados por Minas Gerais, primeiro produtor nacional, e pelo Espírito Santo, este produtor principalmente do café Conilon, cultivar do *Coffea canephora*, mais conhecido por Robusta.

Mesmo assim, dizem os colegas Roberto A. Thomaziello, João A. de Toledo Filho e Bernardo Lorena Neto, movimenta o café no Estado de S. Paulo cerca de cinco bilhões de reais por ano, e é responsável por 500 mil empregos.

Os alentados volumes da Embrapa Café discutem inúmeras pesquisas com café, desde adubação, melhoramento genético, pragas e doenças, até o discutido uso do sistema DRIS para interpretação de análise de solo, problemas de degustação, climatologia, clonagem, colheita mecanizada, custo, competitividade, etc.

É, sem dúvida, obra de grande valor, que bem demonstra o valor da pesquisa cafeeira no Brasil, que continua sendo o maior produtor mundial. Por isso mesmo é estranhável que aí se inclua um artigo, antiquado e medíocre, sobre o tamanho de parcela experimental do cafeeiro, na região de Vitória da Conquista, BA.